

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO COGNITIVE SYMPTOMS CHECKLIST (CSC-W21) PARA O CONTEXTO BRASILEIRO

Elaine Cristina Lopes da Rocha, Ricardo Mattos Russo Rafael, Cristiane Helena Gallasch

Objetivo: adaptar transculturalmente o instrumento *Cognitive Symptoms Checklist* (CSC-W21) para o português falado no Brasil. **Método:** estudo psicométrico, que obedeceu às diretrizes atuais de etapas de adaptação transcultural propostas pelo *Patient-reported outcomes measurement information system* (PROMIS 2.0). Foram analisadas equivalências semântica, idiomática, conceitual e experimental da versão brasileira preliminar pelo cálculo do índice de concordância entre especialistas. Evidências de validade de conteúdo foram avaliadas por meio do *Content Validity Ratio*. Compuseram o time de especialistas enfermeiros, médicos e psicólogos com experiência em oncologia e/ou psicomетria. **Resultados:** A versão brasileira preliminar o *Cognitive Symptoms Checklist* (CSC-W21), apresentou índice de concordância geral de 96,87%, e que variou entre 60 e 100% na avaliação de cada item. As evidências de validade de conteúdo por meio do cálculo do *Content Validity Ratio* não confirmaram sua validade. Assim, o instrumento foi modificado, com mudanças em sua redação e estrutura, passando a ter 24 itens. **Conclusão:** A versão brasileira do *Cognitive Symptoms Checklist* (CSC-W21), denominada Lista de verificação de sintomas cognitivos relacionados ao trabalho – 24 itens, possui evidências de validade de conteúdo e será analisada quanto à sua validade de constructo. **Contribuições para a enfermagem:** espera-se contribuir com a profissão de enfermagem, proporcionando conhecimento à temática de sobrevivência ao câncer, assim como disponibilizar um instrumento adaptado transculturalmente capaz identificar as possíveis limitações cognitivas vivenciadas por mulheres trabalhadoras diagnosticadas com câncer de mama tratadas com terapia adjuvante e que precisam gerenciar seu emprego durante e após o tratamento.

Descritores: Comparação transcultural; Retorno ao Trabalho; Sobrevivência ao Câncer.

Otati A, Feurstein M. Brief self-report measure of work-related cognitive limitations in **breast** cancer survivors. *J Cancer Surviv.* 2013; 7:262–273.

Elaine Cristina Lopes da Rocha. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Ricardo Mattos Russo Rafael. Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Cristiane Helena Gallasch. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.